

Com a UniShare, expectativa é que haja redução de pelo menos 30% nos custos dos serviços oferecidos; plataforma, que tem como objetivo aumentar a eficiência das autogestões, irá transformar o setor; lançamento foi feito durante o 22º Congresso Internacional UNIDAS



A UNIDAS (União Nacional das Instituições de Autogestão em Saúde) lançou, durante o 22º Congresso Internacional UNIDAS, a primeira plataforma de compartilhamento de serviços de saúde entre autogestões com objetivo de aumentar a eficiência das operadoras de saúde do setor. Totalmente colaborativa, a iniciativa, que é inédita na saúde suplementar, visa transformar o setor, viabilizando um espaço de troca de experiências e aprimoramento entre operadoras e prestadores. Pela plataforma também será possível, por exemplo, identificar quais prestadores têm as melhores avaliações em determinados serviços de saúde, o que não existe hoje no mercado.

A UniShare surgiu a partir das necessidades identificadas pela entidade - que representa mais de 80% de todas as autogestões brasileiras - de buscar soluções conjuntas para o segmento e compartilhá-las em escala. Tal movimento só é possível porque, diferentemente das operadoras de mercado, as autogestões não concorrem entre si e, portanto, podem atuar em conjunto com os mesmos objetivos. Os primeiros serviços que serão partilhados na plataforma são compartilhamento de rede assistencial e dados cadastrais de prestadores; contratação de auditoria em saúde; serviços de Atenção Primária à Saúde e contratação de segunda opinião e junta médica.

“A UNIDAS quer transformar o setor e deixar as autogestões mais eficientes com essa plataforma que tem uma proposta completamente disruptiva. A possibilidade de ter um ranking de empresas

com avaliações dos serviços de saúde prestados também é algo inédito no mercado, incentivando a troca de experiências e uma maior eficiência também dos prestadores. Por ser um projeto totalmente colaborativo, seu modelo não está engessado, tampouco fechado. A plataforma pode e deve ser construída em conjunto”, esclarece Anderson Mendes, presidente da UNIDAS.

Na prática, se um prestador ou startup oferecem serviço de gestão da saúde do idoso ou de instalação de clínica de Atenção Primária, por exemplo, ele pode se cadastrar na plataforma e ser visto por todas as autogestões usuárias do marketplace para compartilhá-lo e oferecê-lo não só para uma, mas várias autogestões.

A iniciativa possibilita a troca de soluções, padronização de processos e serviços e até contratos conjuntos, aumentando a eficiência, o ganho em escala e, conseqüentemente, a redução dos custos. A expectativa é que as autogestões tenham uma redução de pelo menos 30% dos custos nos serviços citados, além do retorno por uma melhor gestão da despesa assistencial.

Em um primeiro momento, as prestadoras passarão por uma fase de cadastramento na plataforma. Para que as empresas sejam homologadas, elas terão de passar por uma avaliação geral das comissões técnicas formadas pelas próprias autogestões. A segunda fase será a união das empresas com as operadoras e a avaliação pelas mesmas comissões dos serviços prestados de acordo com os critérios e indicadores que serão definidos. “Indicadores esses que serão passíveis de mensuração e validados pelos envolvidos”, ressalta o presidente da UNIDAS.

Por fim, e não menos importante, como forma de manter a plataforma colaborativa e em constante atualização, a UNIDAS implantará junto a plataforma fóruns e workshops com todos os envolvidos -- prestadores, operadoras e comissões -- a fim de discutir os resultados do projeto, os serviços de saúde que avançaram, os que precisam ser ampliados e quais são as atuais necessidades do setor, para continuar desenvolvendo, em conjunto, novas soluções que agreguem valor e ajudem na transformação do setor.

Fonte: Join+Us, em 31.10.2019